

José Sarney insiste no "Arenão" e lembra experiência de Getúlio

Brasília — O presidente nacional da Arena, Senador José Sarney, condenou ontem a tese de criação de dois Partidos de apoio ao Governo, lembrando a experiência do Presidente Getúlio Vargas, "tão trágica que por causa dela ele pagou com a própria vida".

A criação, pelo Sr Getúlio Vargas, do PTB e do PSD para sua sustentação parlamentar, não logrou êxito, tanto assim que no Governo do Sr Eurico Dutra o PTB negou-lhe apoio, fazendo com que este tivesse de formar uma coalizão nacional para ter maioria no Congresso, contando inclusive com endosso de parte da própria UDN. Em 1950, o próprio Getúlio, candidato à Presidência, não teve apoio do PSD, explicou o Sr José Sarney.

CRISES

O presidente da Arena diz que "essa divisão de forças artificiais gerou crises partidárias com a criação de legendas cujas funções eram meramente leitorais e que desembocaram em crises como

as de 1961 e 1964. O sentido de se criar um Partido forte de Governo é assegurar estabilidade política ao país".

A respeito de uma declaração do Deputado Darcilio Ayres (Arena-RJ), que após uma audiência com o Presidente Figueiredo, ontem pela manhã, afirmou que o Chefe do Governo concorda com a criação de dois Partidos e não de um só para sua sustentação. O Senador José Sarney disse que o parlamentar "não deve ter entendido o pensamento do Presidente". Assegurou que "não há nenhuma decisão sobre o assunto, situação que tem sido enfatizada pelas lideranças arenistas, pela presidência do Partido e pelos porta-vozes oficiais".

O líder da Arena na Câmara, Deputado Néison Marchezam, da mesma forma, disse que não existem decisões a respeito da matéria que continua em debate "para os que se dispuserem a dar sugestões". Para ele, inclusive, "o grupo de parlamentares que vem sugerindo a formação de dois Partidos denuncia a vontade de apoiar o Governo".

Arenista garante que idéia não tem apoio

Irritado com as declarações atribuídas ao presidente da Arena, Senador José Sarney, segundo as quais apenas 30 deputados estariam contra a formação do Arenão, o vice-líder do Governo na Câmara, Deputado Norton Macedo (PR) disse ontem que, se as informações são verdadeiras, "ou alguém está mentindo para alguém ou o presidente do Partido está absolutamente desinformado e alheio à realidade de sua bancada no Congresso".

Para o Sr Norton Macedo, "o Arenão será a continuação da atual farsa bipartidária, com a agravante de que jogará para os quadros da Oposição muitas lideranças atualmente solidárias com o Governo federal, mas sufocadas ou posicionadas desconfortavelmente em seus Estados". O Deputado paranaense integrou o antigo grupo renovador e é o candidato do Gover-

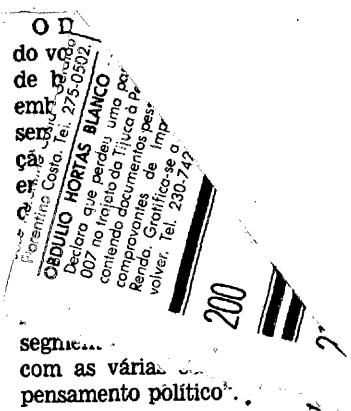
novo, fundada na ingênuia esperança de que a Oposição se pulverize".

— Isto poderá ocorrer no acessório, jamais no essencial — disse ele. Pensar de outra forma seria agredir a inteligência dos oposicionistas e supervalorizar a competência dos teóricos do Governo. Vemos o estágio inicial da abertura democrática, a história registrará o papel relevante do Presidente Figueiredo nesse episódio, mas é preciso, para que a abertura seja verdadeira, que haja confiança recíproca entre o Executivo e o Legislativo. Numa democracia, não é exigência vital a existência de maiorias permanentes, principalmente se essas maiorias decorrem de instrumentos como o Partido único, lei de fidelidade partidária, voto de liderança e cúpulas impostas e indiferentes aos sentimentos das bases".

nador Ney Braga à presidência da Arena no Paraná.

NINGUÉM DEFENDE

Informou o parlamentar que "pesquisas foram feitas pelo próprio Partido, reuniões se realizam diariamente e eu mesmo tenho participado de várias delas com dezenas de parlamentares e não encontrei ninguém defendendo a antidemocrática tese do Partido único na área do Go-



seguem...
com as várias...
pensamento político".